

Exmos. Senhores,

No seguimento das informações já enviadas solicitamos a vossa melhor atenção para:

- **Levantamento Necessidades em Equipamentos de Protecção Individual (Notícias à Sexta de 20-Março, em anexo) o mais urgente possível.**
Preenchimento do formulário
- **Apoios imediatos ao sector social**
- **Resumo das medidas adoptadas pelo Governo para o Sector Social**
- **Equipa de intervenção rápida - ERPI**
- **Parceria com a Sogenave para fornecimento de bens alimentares**

Com os melhores cumprimentos,

Direcção

Destaque

- ❖ **Estado de Emergência**
- ✓ **Recomendações e outras informações**

UDIPSS-Lisboa

Rua Amílcar Cabral, nº 7- R/C - letra D
1750-018 LISBOA

☎ 217581024 - 📠 217574612

@ - secretariado@udipss-lisboa.pt

🌐 - www.udipss-lisboa.pt

RESUMO DAS MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA O SECTOR SOCIAL

23.03.2020

1. Reforçado valor dos Acordos de Cooperação em 59 M€
2. Manutenção das comparticipações por parte da Segurança Social
3. Diferimento do pagamento de 2/3 das contribuições das entidades empregadoras nos meses de março, abril e maio para pagamento no segundo semestre de 2020
Entidades abrangidas:
 - IPSS com menos de 50 trabalhadores
 - IPSS com um total de trabalhadores entre 50 e 249, que tenham quebra de, pelo menos, 20% da média do volume de negócios nos meses de março, abril e maio
4. Criação de linha de Financiamento específica para as IPSS com garantia mútua
5. Medida de apoio à manutenção dos postos de trabalho – [Portaria n.º 71-A/2020](#)
6. Garantia da comparticipação da capacidade total contratualizada nas Unidades da RNCCI, nas situações de impedimento de novas admissões por existência de utentes infetados e desde que tenha uma taxa de ocupação inferior a 85%
7. Flexibilização de respostas sociais com garantia da comparticipação de acordo com a tipologia do apoio prestado
8. Prorrogação do prazos de entrega e publicitação de Contas até 30 de junho
9. Levantamento de necessidades de EPI em articulação com DGS
10. Equipa de acompanhamento permanente da situação ERPI (DGS, ISS, ANEPC e Autarquias)
11. Possibilidade de filhos dos funcionários das IPSS frequentarem escolas abertas em regime especial
12. Possibilidade de recursos a voluntários para atividades permanentes
13. Articulação com Forças Armadas para apoio

Obs.: muito proximamente se enviará mais informação detalhada sobre as várias medidas

APOIOS IMEDIATOS AO SECTOR SOCIAL

Reforço de 59 milhões, linha de crédito de 160 milhões e acompanhamento permanente de lares

O Governo vai reforçar com 59 milhões de euros os acordos de cooperação com o setor social, responsável pelos lares de idosos ou centros de dia, e criar uma linha de financiamento de 160 milhões de euros.

O anúncio foi feito pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, no final de uma reunião por videoconferência com a comissão permanente do setor social, para tentar controlar a disseminação do novo coronavírus, em especial nos lares de idosos, que nos últimos dias registou casos de doentes com a covid-19. “Vai haver um reforço imediato dos acordos de cooperação do setor social para 2020 no valor de 59 milhões de euros para garantir uma capacidade de resposta mais eficaz por parte das instituições”, disse a ministra em declarações aos jornalistas.

Esta é a segunda reunião realizada nas últimas três semanas entre estas entidades para encontrar medidas para controlar a pandemia que já matou 23 pessoas em Portugal. Além deste reforço, foi desenhada uma linha de financiamento de 160 milhões de euros, estando já o Governo a comunicar aos bancos para que possa ser distribuída. O objetivo das duas medidas é garantir liquidez às instituições sociais – das Instituições de Solidariedade Social e das Misericórdias – assim como aos privados.

RESUMO DAS MEDIDAS PARA O SECTOR SOCIAL

O Governo anunciou também a criação de uma equipa multidisciplinar de acompanhamento permanente dos lares que pode ser chamada em caso de emergência, enquanto as Forças Armadas podem ajudar na higienização de lares.

Os anúncios foram feitos pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, no final da mesma reunião com a comissão permanente do setor social, para tentar controlar a disseminação do novo coronavírus, em especial nos lares de idosos que nos últimos dias registou vários casos de doentes com covid-19, a doença provocada pelo coronavírus.

No final do encontro e em declarações aos jornalistas, Ana Mendes Godinho lembrou que “as Forças Armadas têm sido um parceiro essencial”.

Além de irem participar num “programa de sensibilização dos lares sobre formas de agir”, que será lançado em breve, “em algumas situações, as Forças Armadas poderão ajudar em alguma situação que seja preciso fazer a higienização”

Nos últimos dias, vários responsáveis por lares denunciaram problemas na tentativa de controlar a disseminação do vírus, desde a inexistência de materiais de proteção para os funcionários, como luvas ou máscaras, até à dificuldade em aceder à linha Saúde 24 para despistagem de casos.

Desde que o novo coronavírus surgiu, em dezembro do ano passado, que se sabe que os idosos são o principal grupo de risco da doença.

A ministra recordou que no final da semana passada foi pedido às instituições que fizessem um levantamento das suas necessidades e que hoje na reunião esse foi um dos temas analisados.

A falta de meios humanos é um dos problemas apontados pela CNIS, pela União das Misericórdias Portuguesas e pela Associação de Apoio Domiciliário de Lares e Casas de Repouso.

Nos últimos dias houve várias notícias dando conta de lares que entraram em situação de rutura.

Para ajudar estas instituições, o Governo criou uma equipa de acompanhamento permanente das situações que garante uma articulação entre a Direção-Geral da Saúde, Proteção Civil, Instituto de Segurança Social e autarquias e também o setor social “para dar resposta às situações que vão surgindo nos lares”, sublinhou a ministra.

Hoje também a ministra Ana Mendes Godinho lembrou que “é fundamental que haja recursos humanos” que permitam alternar equipas e sublinhou a importância de recorrer a voluntários ou pedir ajuda à nova equipa de acompanhamento permanente.

Equipa de intervenção rápida – ERPI

Está constituída, no âmbito da UDIPSS LISBOA, uma equipa de intervenção rápida para tratamento de todas as situações "de alarme e críticas" nos equipamentos LARES.

Este grupo de trabalho está em estreita articulação com a Equipa de Acompanhamento permanente da situação ERPI, constituída pelo Governo (GS, Autarquias, ANEPC e ISS).

Solicitamos a todas as Instituições com a resposta social ERPI que, sempre que exista algum caso na sua Instituição ou tenham conhecimento de algum "sinal de alarme" em qualquer outra instituição, que contactem com urgência a UDIPSS LISBOA

Sogenave

(folheto em anexo)

Com mais de 40 anos de história, a Sogenave compra, vende e distribui por todo o território nacional, uma vasta gama de produtos alimentares (mercearia, bebidas, frutas, e legumes, carne e peixe), incluindo 4ª gama (vegetais preparados) e 5ª gama (comida pronta congelada) e não alimentares (plásticos, papéis, detergentes, palamenta, fardamento, equipamento de cozinha) de alta qualidade.

No contexto presente que Portugal atravessa, é fundamental garantir o abastecimento regular das Instituições onde residem os nossos idosos. É ainda mais premente, que este seja feito dentro das maiores garantias de segurança alimentar e de prevenção de contaminação infecciosa. A Sogenave está a funcionar a 100% das suas capacidades, e à disposição das Instituições que, tendo até hoje outros modelos de abastecimento, precisem do nosso serviço.

Qualquer entidade que necessite, poderá contactar-me por telefone – 91 620 6224 ou para o meu e-mail emanuel.branco@sogenave.pt